



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1705, SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2011

Deputados dizem que governo perde qualidade com saída de Jobim

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, lamentou a saída do ministro Nelson Jobim (Defesa), decisão anunciada ontem (4). Segundo ele, enquanto preserva vários auxiliares envolvidos em denúncias de corrupção, a presidente Dilma abre mão de um ministro que vinha desempenhando bom trabalho.

“O governo federal, já eivado de problemas que vão de desvios de recursos à inoperância, como no caso da pífia execução do PAC, perde ain-

da mais qualidade”, afirmou.

O deputado **Nilson Leitão (MT)** reprova a saída do político. “Jobim era um ministro sério. Criticar no governo é crime, outras coisas, não”, disse pelo Twitter. **Rui Palmeira (AL)** destacou que a presidente Dilma pune as pessoas éticas. “Jobim falou a verdade, mas terminou demitido”, ponderou.

Nogueira ressaltou o trânsito do ex-ministro junto aos militares e a interrupção de importantes tarefas que já estavam em andamento, como a

questão dos documentos sigilosos. Lembrou ainda do currículo invejável de Jobim: deputado federal por dois mandatos, ministro da Justiça do governo Fernando Henrique, presidente do Supremo Tribunal Federal e ministro da Defesa.

Com a demissão, já são três ministros afastados do governo Dilma em pouco mais de sete meses. A presidente convidou Celso Amorim para o cargo e, segundo a imprensa, ele aceitou assumir a Defesa. @

Loteamento da Conab por apadrinhados criou foco de corrupção, condenam tucanos

Os deputados **Domingos Sávio (MG)** e **Antonio Imbassahy (BA)** condenaram o aparelhamento político em instituições do governo, como acontece na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O governo Dilma foi informado pela Associação Nacional dos Empregados da Conab que o órgão estava sendo loteado com objetivos eleitoreiros. Ainda assim, o Executivo manteve as indicações e a companhia se tornou o novo foco de corrupção.

Domingos Sávio classificou o apadrinhamento de “crime contra o país”. “A Conab é uma empresa com atribuições estratégicas. Ela não pode confundir isso com uma função política. O governo do PT tem tido essa prática não só na Conab, mas em grandes estruturas do poder.”

O mesmo ocorre com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que, segundo “O Globo”, fez loteamento entre partidos. “Como se pode pegar a estrutura de um país e dividir entre partidos? É

como se a pessoa eleita se tornasse proprietária e pudesse repartir o governo entre os aliados”, acrescentou Sávio.

Antonio Imbassahy classificou de “escabroso” o que ocorre na Conab. O deputado lembrou que a única experiência de Jucá era na gestão de um restaurante da família que ele levou à falência. “O PT tem essa prática: colocar pessoas incompetentes e até suspeitas do ponto de vista da honradez”, afirmou. @

Filiação de sindicalistas ao PSDB-MG reforça compromisso com os trabalhadores

O anúncio de filiação em massa de sindicalistas ao PSDB de Minas Gerais mostra que o partido tem forte preocupação com a área social e os direitos dos trabalhadores. O evento está marcado para 20 de agosto e terá a presença do governador Antonio Anastasia e do senador **Aécio Neves (MG)**. Na avaliação de tucanos, o plano aproximará ainda mais a agremiação da população.

O líder da Minoria na Câmara, **Pau-**

lo Abi-Ackel (MG), define a aliança como fundamental. “Estamos nos unindo a algumas lideranças políticas do movimento sindical que têm o perfil de trabalho próximo ao nosso, com comprovados serviços prestados à nação e, portanto, compreendemos que nos aproximam da sociedade”, destacou. Para ele, esse é um movimento que deve ganhar corpo em outras unidades federativas.

O secretário-geral do PSDB, depu-

tado **Rodrigo de Castro (MG)**, resalta a importância das filiações. “O diálogo é importante e em Minas há esse grande entendimento da sigla com diversos e importantes segmentos do setor.”

Carlaile Pedrosa (MG) reafirmou o papel dos sindicatos para os trabalhadores e da necessidade da participação dos líderes na vida pública. “Ajudará muito, o partido crescerá e entrará no projeto de 2014 fortalecido. Foi uma conquista muito grande.”

Leia também em nosso blog:

- Por solicitação de Mourão, Câmara debaterá situação do sistema portuário nacional
- Comissão fará audiência para tratar dos serviços de telecomunicações
- Pior característica da “nova política industrial” é o alto grau de escolha dos beneficiários pelo governo federal
- Ciência e Tecnologia discutirá proposta sobre delitos digitais
- Direto do Twitter, com os deputados Otavio Leite (RJ), Rui Palmeira (AL), Andreia Zito (RJ) e César Colnago (ES)
- Direto do Plenário, com os deputados Paulo Abi-Ackel (MG) e Rui Palmeira (AL)

Wandenkolk defende divisão do Pará e cobra planejamento em Belo Monte

Em discurso no plenário da Câmara, o deputado **Wandenkolk Gonçalves (PA)** defendeu a criação dos estados de Tapajós e Carajás, a partir da divisão do Pará. Na opinião do tucano, a decisão vai levar desenvolvimento e emprego para a população da região. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou o plebiscito para 11 de dezembro.

Wandenkolk recorda que a proposta para a realização da consulta à sociedade foi aprovada pelo Congresso em maio, num processo democrático. "Jamais iria defender a divisão do meu estado se não fosse bom para a unidade mãe e para o estado que vai ser criado." O tucano acredita que os deputados e senadores respeitarão a vontade das urnas e aprovarão a proposta,

caso o povo do Pará decida favoravelmente.

Ainda no discurso, ele criticou a falta de planejamento e de ação do governo e dos consórcios responsáveis pelas obras da hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu (PA). Segundo ele, a administração federal não está preocupada com a saúde, educação, segurança pública e a

"Jamais iria defender a divisão do meu estado se não fosse bom para a unidade mãe e para o estado que vai ser criado."

■ Deputado **Wandenkolk Gonçalves (PA)**

infraestrutura da região de Altamira, onde será construído o empreendimento.

"Daqui a pouco a região pode se transformar num caos e numa questão fratricida entre irmãos. E aí vamos sofrer consequências danosas que nunca mais serão reparadas", disse. Wandenkolk está preocupado com a transferência de brasileiros para Altamira, numa busca por emprego na usina. "A cidade está inchada, numa verdadeira bomba de efeito retardado."

Em maio deste ano, indicado pelo PSDB, ele foi conduzido ao cargo de presidente da Subcomissão Permanente para Acompanhar a Implantação de Grandes Projetos Minerais e Hidrelétricos no Pará.  

Gomes de Matos condena lentidão do PAC e pede conclusão de obras prometidas

Baixa velocidade na execução das obras e promessas não cumpridas marcaram o primeiro semestre de 2011 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), afirma o deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)**. Em discurso no plenário, ele ressaltou que parte das construções divulgadas pela presidente Dilma nunca saiu do papel.

É o caso das 500 Unidades de

Pronto Atendimento, das 8 mil Unidades Básicas de Saúde e dos 2.800 postos de polícia comunitária. Nenhum valor foi investido nesses projetos este ano. "Durante seis meses, o programa não conseguiu efetivar 10% do previsto. E a presidente foi eleita como a mãe do PAC."

Mesmo com o aparente fracasso da ação em alguns setores, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, avaliou como positivo o balanço apre-

sentado em 29 de julho.

A execução orçamentária não chegou a 10% no primeiro semestre do ano. Foram aplicados R\$ 86,4 bilhões, contra R\$ 95,7 bilhões registrados no balanço anterior.

Do valor investido em 2011, R\$ 35 bilhões são relativos a financiamento habitacional para pessoas físicas. Ou seja, o dinheiro será restituído. 

Projeto relatado por João Campos fortalece o combate ao crime organizado

O deputado **João Campos (GO)** comemorou a aprovação do projeto de lei que endurece o combate às organizações criminosas na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado na última quarta-feira (3). Ele foi relator da proposta e estabeleceu diálogo para o consenso em relação à matéria com a Justiça, Polícia Federal, Ministério Público e governo. Segundo o parlamentar, o instrumento será indispensável para combater a criminalidade.

Delegado da Polícia Civil, Campos explica que a proposta sana uma antiga lacuna da legislação. Ela define o conceito de organização criminosa, disciplina e regulamenta os instrumentos e mecanismos de investigação. Segundo ele, a apuração desse tipo de delito precisa ser diferenciada, já que esses grupos agem com planejamento e dentro de uma hierarquia.

"Nunca tínhamos reunido uma maioria com consenso em relação

a esse texto. Só agora conseguimos isso, o que é uma grande vitória do parlamento, pois devíamos isso à sociedade", disse.

João Campos destacou pontos da matéria, como o estabelecimento dos mecanismos de prova e de aplicação da punição. As penalidades deverão variar de quatro a dez anos para quem participar de organização criminosa. O projeto segue para a Comissão de Constituição e Justiça e em seguida para o plenário da Câmara.  

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>